

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TRATAMENTO ONCOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SEXUALIDADE DOS HOMENS

Relatoria: ITAMARA BARBOSA SOUZA

Everaldo de Lima Gomes Junior

Hulda Alves de Araújo Tenório

Autores: Emilly Souza Marques

Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos

Luciana da Silva Viana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é um termo que corresponde ao conjunto de mais de 100 enfermidades e na atualidade, é considerado um problema de saúde pública mundial. Para o Instituto Nacional de Câncer as estimativas para o ano de 2012, válidas também para o ano de 2013, apontam para a ocorrência de aproximadamente 518.510 casos novos da doença, reforçando a gravidade do problema no país. O diagnóstico da enfermidade e seu tratamento causa impacto na percepção da imagem corporal e social dos pacientes, incluindo pessoas do sexo masculino, mediante sua função cultural dentro da sociedade. Assim, o homem com neoplasia em tratamento oncológico, sente-se confrontado, pois papéis como o de provedor, o de força e sua sexualidade poderão estar comprometidos. Objetivo: Compreender o significado de sexualidade para os homens em tratamento oncológico. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualitativa, realizada no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON/UFAL, com pacientes do sexo masculino em tratamento oncológico. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista com um roteiro semiestruturado e a análise de conteúdo foi utilizada para chegar aos resultados. Resultados e discussão: Quando a sexualidade foi abordada, a maioria dos entrevistados considerou-a como expressão do coito e do ato sexual, demonstrando decepção no que se refere a este aspecto, a ereção parece estar comprometida e não conseguem alcançar o clímax, referem ainda, cansaço e fadiga durante o sexo. Neste sentido é importante destacar que a impossibilidade do exercício da sexualidade gera nos homens com câncer a sensação de perda e/ou subtração da masculinidade, revelando que a identidade masculina encontra-se intensamente pautada no exercício ativo e constante do ato sexual. Os entrevistados falaram com positividade sobre a comunicação e o apoio da parceira na procura por adaptações a nova condição de vida e, conseqüentemente, da sexualidade. Conclusão: Observa-se a importância da sexualidade para homens com câncer sendo tais aspectos motivo de tristeza pela perda da identidade masculina. Sugere-se que a temática seja explorada por aqueles que cuidam diretamente de homens em tratamento oncológico, visto que a sexualidade é uma necessidade importante, podendo ser explorada e estimulada em uma visão além da prática do sexo. Isso poderá influenciar na recuperação da qualidade de vida destes indivíduos.